

Japão envia missão antes de empréstimo

BRASÍLIA — A abertura de novos empréstimos japoneses ao Brasil é o grande tema de uma movimentada agenda que a missão do Japan Productivity Center, composta por representantes dos principais bancos e companhias seguradoras japonesas, terá hoje em Brasília. O Japão tem o maior superávit comercial do mundo, e a missão vai estudar com o ministro Bresser Pereira a possibilidade de parte desse capital se transformar em empréstimos ao Brasil.

A missão, chefiada pelo ex-ministro das Finanças Tomomitsu Oba, vai passar também pela Argentina, México e Venezuela, outros países latino-americanos com grandes dívidas e que podem se beneficiar com o dinheiro novo japonês. O Brasil já deve 11 bilhões de dólares ao Japão, mas o Itamarati entende que a pressão dos países ocidentais para que os japoneses apliquem seus superávits na economia mundial pode ajudar na captação de novos empréstimos.

Estados Unidos e países da Europa querem que o Japão empreste dinheiro aos países em desenvolvimento para que suas exportações para estas economias cresçam. Calcula-se que os japoneses têm neste momento pelo menos 30 bilhões de dólares disponíveis para empréstimos. A missão chefiada por Oba avaliará a capacidade de pagamento da economia brasileira.

Depois de passarem por São Paulo, os japoneses estarão hoje em Brasília com o presidente José Sarney e assistirão a palestras, no Ministério da Fazenda, do ministro Bresser Pereira; do presidente do Banco Central, Fernando Milliet; e do chefe da assessoria econômica do Ministério. Yoshiaki Nakano. A missão será recebida ainda pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Luís Henrique, o ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, e o ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira.